

Bruxelas, 18 de Abril de 2008



Mais de 250 milhões de europeus utilizam regularmente a Internet, diz relatório de progresso da Comissão relativo às TIC

Mais de metade dos europeus são neste momento utilizadores regulares da Internet e 80% destes dispõem de ligações em banda larga. 60% dos serviços públicos na União Europeia estão totalmente disponíveis em linha. Dois terços das escolas e metade dos médicos utilizam ligações rápidas à Internet graças ao forte crescimento da banda larga na Europa. Estas são as conclusões de um relatório da Comissão sobre os resultados obtidos até à data com a iniciativa i2010, a estratégia da União Europeia para o crescimento e o emprego baseada nas tecnologias digitais. A estratégia, acordada em 2005, levou à assunção de um compromisso firme de promoção das TIC a nível da UE e a nível nacional. Desde 2007, todos os Estados-Membros consideram o desenvolvimento das TIC como uma das principais realizações dos seus programas de reforma estrutural. Paralelamente, as instituições comunitárias encorajaram a construção de um mercado único dos serviços em linha e aumentaram o financiamento à investigação. O mercado único das comunicações, que promoverá os serviços de comunicações transfronteiras, está, no entanto, ainda em construção.

"É uma mudança de rumo político que a Comissão não pode deixar de saudar: as TIC, o principal motor de crescimento da Europa, estão a ser promovidas pelos 27 Estados-Membros da UE, sem excepção, nas suas políticas nacionais. A Europa entra na concorrência a nível internacional e a vida quotidiana dos europeus moderniza-se," afirmou Viviane Reding, Comissária europeia responsável pela Sociedade da Informação e os Media. "É francamente uma boa notícia o facto de 77% das empresas europeias, 67% das escolas e 40% dos médicos disporem neste momento de ligações rápidas em banda larga. No entanto, algumas zonas da União Europeia estão ainda distantes desses níveis, não se encontrando plenamente "ligadas". Todos os países da União Europeia devem, por conseguinte, intensificar os esforços para corrigir os desequilíbrios, melhorar os serviços de comunicações transfronteiras e criar serviços que cheguem também às regiões rurais e remotas."

Como mostra o relatório hoje publicado, a estratégia política da Europa no domínio das TIC, intitulada "i2010 – Uma sociedade da informação europeia para o crescimento e o emprego" ([IP/05/643](#)), que fez surgir novas iniciativas comunitárias em matéria de regulamentação, investigação e parcerias público-privadas, começa a dar frutos. A União Europeia é o maior mercado desenvolvido de consumo do mundo e possui 100 milhões de ligações de banda larga à Internet, pelo que está em boa posição para colher os benefícios económicos das TIC.

Em 2007, a Internet atraiu quase **40 milhões de novos utilizadores regulares** na União Europeia (neste momento, são 250 milhões no total). Nos últimos cinco anos, as TIC tiveram um grande impacto nos serviços públicos, especialmente ao trazerem para o universo em linha a educação e a saúde: **mais de 96% das escolas europeias encontram-se ligadas à Internet**, dois terços delas em banda larga, uma subida notável em relação a 2001, quando o número de escolas nessa situação era praticamente nulo. No sector da saúde, **57% dos médicos enviam ou recebem agora dados dos pacientes (17% em 2002) e 46% recebem os resultados dos laboratórios por via electrónica (11% em 2002). 77% das empresas da União Europeia dispunham de uma ligação em banda larga em 2007 (62% em 2005) e 77% utilizam a Internet para tratar de assuntos bancários (70% em 2005).**

O relatório da Comissão aponta os principais desafios para 2008-2010:

- Embora o sector das TIC na União Europeia invista fortemente em investigação, atingindo níveis superiores aos dos Estados Unidos na Suécia (18%), na Finlândia (17%) e na Dinamarca (11%), há países, como a Eslováquia, a Letónia e a Polónia, em que esse nível é inferior a 1%. Para potenciar a investigação, as Iniciativas Tecnológicas Conjuntas financiadas pela União Europeia nos domínios da nanoelectrónica e dos sistemas incorporados ([IP/08/284](#), [IP/08/283](#)), da saúde em linha ([IP/08/12](#)) e da investigação de risco sobre alta tecnologia ([IP/07/1931](#)) ficarão operacionais em 2008.
- Quase 40% dos europeus não usam de todo a Internet. Se, nalguns países, como a Dinamarca e os Países Baixos, essa percentagem é muito reduzida - 13%, noutros é ainda muito elevada - 69% na Roménia, 65% na Bulgária e 62% na Grécia. Para incentivar a utilização das novas tecnologias em linha, a Comissão irá publicar, ainda em 2008, um **Guia dos direitos e obrigações dos utilizadores das tecnologias digitais**.
- Embora nalguns países - Áustria, República Checa, Malta e Portugal - 100% dos serviços públicos de base para as empresas estejam integralmente disponíveis em linha, noutros esse processo ainda se encontra atrasado (Bulgária, 15%, Polónia, 25%, Letónia, 30%). Em Maio, a Comissão irá lançar, por conseguinte, **projectos em grande escala** de apoio ao estabelecimento de serviços públicos pan-europeus, como os que permitem o funcionamento transfronteiras da **identificação electrónica** ou das **assinaturas electrónicas**.

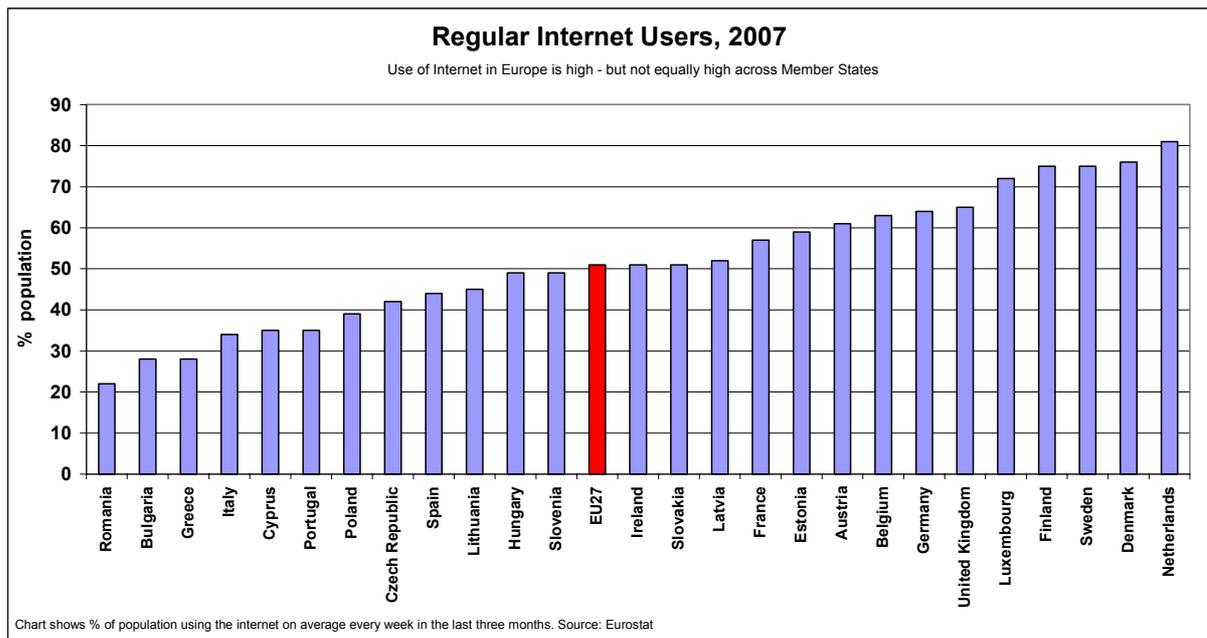
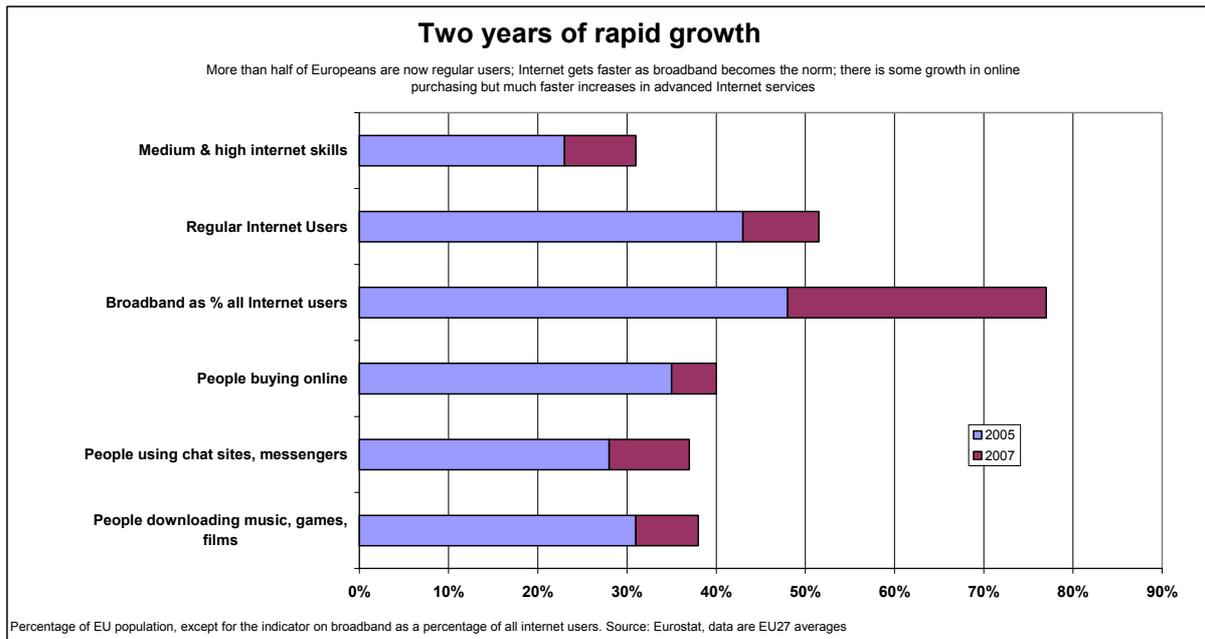
Contexto:

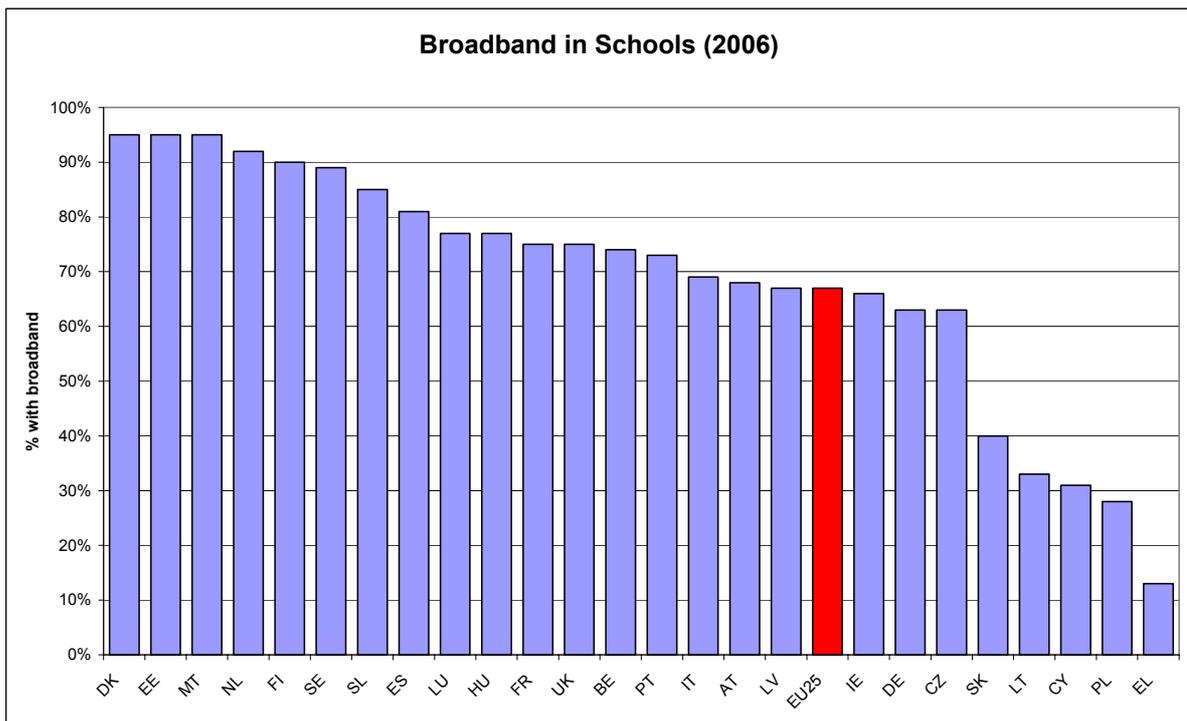
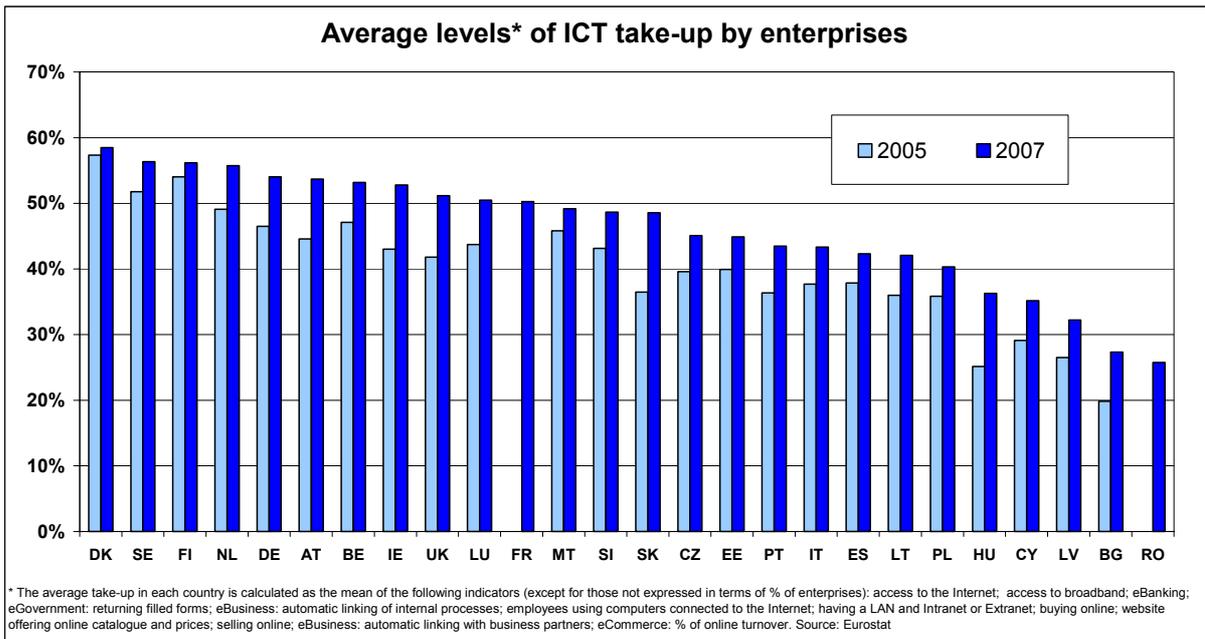
Na UE, as TIC representam 26% do esforço de investigação, 20% do investimento das empresas e quase 50% do aumento geral da produtividade. O relatório hoje publicado pela Comissão sublinha os progressos realizados na UE e em cada um dos Estados-Membros e apresenta propostas para promover mais a competitividade e a adopção das TIC. O recente relatório de progresso da Comissão sobre o mercado único das telecomunicações ([IP/08/460](#)) dá conta de que 8 países da União Europeia ultrapassaram os Estados Unidos a nível da implantação da banda larga, e indica que 2007 foi o quinto ano consecutivo de aumento do investimento no sector comunitário das telecomunicações, que superou os 50 mil milhões de euros.

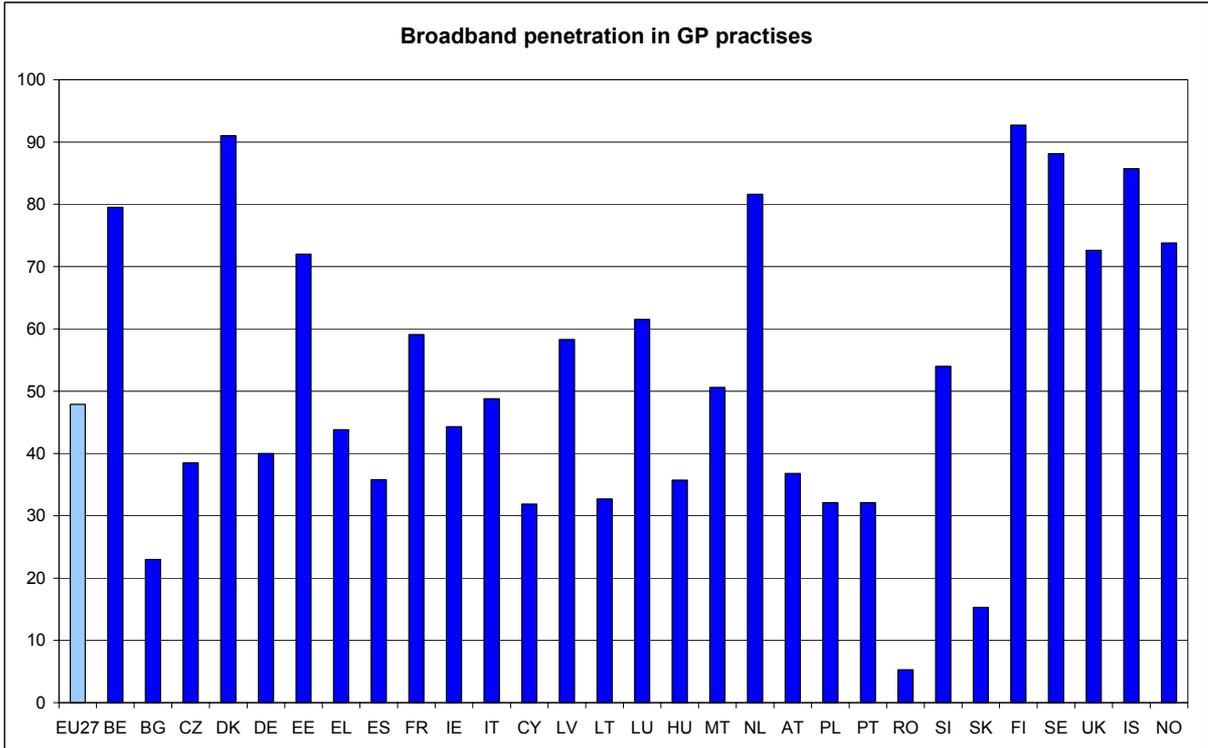
Para mais informações:

O relatório da Comissão sobre a iniciativa i2010 encontra-se disponível em:
<http://ec.europa.eu/i2010>

Annex







GP = General practitioners.

